



**EXPO
ULBRA
2017**

**IX SALÃO
DE EXTENSÃO**

INNOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO



CONHECIMENTO.
QUEM TEM,
VAI ALÉM.
ULBRA
CAMPUS CANOAS

TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO E PERIFÉRICO EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA TORÁCICA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CANOAS

MARQUES, D. C
SANTOS, L.J
Universidade Luterana do Brasil

Introdução

Os músculos respiratórios e periféricos podem ser treinados, visando-se um aumento da força e resistência ao exercício. O treinamento muscular inspiratório é composto por dispositivos que podem melhorar a força ou a resistência dos músculos respiratórios mediante resistência aplicada às fases inspiratória e/ou expiratória. A Fisioterapia é um componente fundamental de programas de recuperação.

Objetivos

Avaliar e comparar os efeitos do treinamento muscular respiratório e periférico no pós-operatório de cirurgia torácica.

Material e Métodos

Ensaio clínico randomizado realizado no último ano no Hospital Universitário de Canoas. Os pacientes foram randomizados em 2 grupos: G1 (intervenção) - treinamento muscular inspiratório com Power Breathe® e periférico com cicloergômetro e halteres, realizado 1 vez ao dia; grupo II (convencional) - protocolo de Fisioterapia padronizado (Fisioterapia respiratória com espirometria de incentivo e padrões ventilatórios e Fisioterapia motora com exercícios ativos livres de membros e deambulação)

Referência

ROSA, B. R. et al. Intervenção fisioterapêutica pré-operatória para pacientes submetidos à ressecção pulmonar por câncer. Fisioter Mov. v. 26, n. 3, p. 677-688, 2013.

danicurtinovi1@hotmail.com

Resultados

Grupo 1	Pré-operatório	Alta UTI	Follow-up
Funcionalidade	125,6±0,7	120,9±13,7	125,1±1,6
Plmax	112,5±46,6	130,5±31,7	127,1±38,6
Teste de caminhada	436,5±69,7		424,3±97,0

Grupo 2	Pré-operatório	Alta UTI	Follow-up
Funcionalidade	126,0±0	114,1±17,2	125,6±1,1
Plmax	117,5±38,0	87,5±45,2	129,4±30,8
Teste de caminhada	415,5±126,7		485,0±102,1

Conclusão

O treinamento muscular realizado no grupo intervenção parece ser mais eficaz na melhora da funcionalidade e força muscular respiratória de pacientes submetidos à cirurgia torácica, o que não pode ser observado ainda quanto à capacidade funcional.